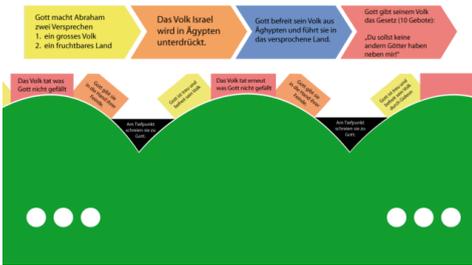


Devoção: O chamado de Gideão



Texto Bíblico: Juízes 6, 1-24

O livro de Juízes descreve um ciclo recorrente (o povo se afasta de Deus, é punido por Deus por isso, no ponto mais baixo eles clamam a Deus novamente, Deus chama um juiz e livra o povo das mãos de seus inimigos, mas então eles se afastam de Deus novamente). Esse ciclo faz parte dessa devoção, mas a pré-história também é brevemente considerada em um teatro. Em última análise, estamos preocupados em saber por que Deus os livra repetidamente das mãos de seus inimigos.

Pré-história

- * Deus faz duas promessas a Abraão
- * O povo de Israel é escravizado no Egito
- * Deus liberta o povo de Israel das mãos de seus inimigos
- * Deus dá ao povo a lei

Começando com o teatro

Há muitos, muitos anos, viveu um homem cujo nome era Abraão. (A primeira pessoa interpreta Abraão.) Ele confiou em Deus e Deus lhe fez duas promessas. "Abraão!", disse ele, "farei de você o pai de uma grande nação. Seus filhos serão tão numerosos quanto as areias do mar e as estrelas do céu." E Deus continuou a lhe prometer uma terra fértil - uma terra que mana leite e mel. Muitos anos se passaram e o povo foi crescendo cada vez mais. (A segunda pessoa simboliza o povo.) Mas e a terra? Deve ter havido problemas. O povo foi parar no Egito e foi escravizado e oprimido. (A terceira pessoa com o chicote representa a escravidão.) Eles tiveram que fazer trabalhos forçados. Mas Deus é misericordioso e cumpre sua promessa. Ele chama um homem - seu nome era Moisés. (A quarta pessoa fica com as outras duas) Por meio dele, Deus libertou seu povo Israel da escravidão, você sabe, muitas vacas morreram, sapos, granizo, mosquitos e outras pragas agradáveis que ele inventou e deixou acontecer para preparar o Faraó e o povo para partir. No caminho, Deus lhes deu a lei, que começa assim: "Eu sou o SENHOR, teu Deus! Eu os tirei do Egito e os libertei da escravidão. Vocês não terão outros deuses diante de mim. Assim, Deus os conduziu pelo deserto, pelo Mar Vermelho e por vários desvios até a terra prometida.

O ciclo no Livro de Juízes

- * O povo faz o que desagrada a Deus
- * Deus pune seu povo por sua desobediência e o entrega nas mãos de seus inimigos
- * Em seu ponto mais baixo, eles clamam a Deus
- * Deus nomeia um juiz e livra seu povo das mãos de seus inimigos

Parte principal

Uma vez na terra, Deus deliberadamente deixou algumas nações. Ele queria testar a confiança de seu povo. Agora estamos na época dos juizes. Durante esse período, houve um comportamento que se repetiu constantemente. É dito várias vezes: "Mas o povo fez o que desagradava a Deus". O que eles fizeram especificamente? Tomaram mulheres dos povos que viviam naquela terra e adoraram seus deuses. Você se lembra qual foi o primeiro mandamento que Deus deu a seu povo? É isso mesmo: Não terás outros deuses diante de mim. O que Deus fez nessa situação? Ele os entregou nas mãos de seus inimigos. Eles os dominaram e os oprimiram. Quase no fundo do poço, o povo clamou a Deus novamente, e Deus os ouviu e nomeou um juiz. Ele tinha a tarefa de libertar o povo.

Mas assim que foram ajudados, eles se afastaram de Deus novamente. Esse também foi o caso da história de Gideão. Mesmo assim, o povo se afastou de Deus novamente e fez coisas que não o agradaram. Foi por isso que ele os entregou nas mãos de seus inimigos por sete anos, e eles não eram exatamente sensíveis. Sempre que os israelitas semeavam grãos, os outros povos marchavam pelos campos e destruíam toda a colheita, além de roubar todo o gado - ovelhas, cabras, gado e jumentos. Os inimigos eram tão numerosos quanto gafanhotos e o povo ficou desamparado.

Já podemos imaginar o que aconteceu. Eles clamaram a Deus novamente. E Deus enviou um profeta primeiro. Ele lhes disse: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel. Eu os libertei da escravidão no Egito e os trouxe para cá. Eu os resgatei dos egípcios e das mãos de todas as nações que os oprimiam. Expulsei essas nações de suas terras e as dei a vocês. E eu lhes disse: Não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vocês vivem, mas vocês não me ouviram"

Eles sabiam de tudo isso, pois isso lhes foi dito repetidas vezes. À mesa, falaram dos milagres de Deus e, ainda assim, deram-lhe as costas novamente. Há algo que me fascina, a saber, que Deus é fiel às suas promessas. Afinal de contas, ele praticamente garantiu a Abraão que daria essa terra aos seus descendentes. Ele não abandona seu povo, que tantas vezes lhe deu as costas. Dessa vez, ele nomeia Gideão como juiz das nações para libertá-las das mãos das outras nações.

Gideão estava debulhando trigo - como já vimos hoje. Ele não estava fazendo isso em seu ambiente habitual, mas primeiro havia trazido o trigo para se proteger dos midianitas. Então, ele foi recebido pelo anjo do SENHOR, ou também poderíamos dizer o mensageiro do SENHOR. Gideão não reconheceu imediatamente que estava falando com um anjo. Ele lhe disse: "Que Deus esteja com você, guerreiro valente!" Como teríamos reagido a essa saudação? Teríamos nos alegrado? Quero dizer, as pessoas eram oprimidas e estavam em uma situação ruim. Gideão, por sua vez, foi totalmente honesto. Ele respondeu: "Se Deus está conosco, como é que tanta desgraça pode nos acontecer? Ele nos trouxe do Egito para cá. Onde foram parar todos os seus milagres? Não, Deus virou as costas para nós, nos abandonou e nos entregou aos midianitas!" Mas o SENHOR respondeu: "Você é forte e corajoso, Gideão. Vá e resgate Israel das mãos dos midianitas. Estou

enviando você!" Ótimo, pensou Gideão. Por que eu, dentre todas as pessoas? Sua família era a menor de sua tribo e ele também era o mais jovem da família. Ele simplesmente pensou. Nunca conseguirei fazer isso. Como ele poderia fazer isso? Mas o Senhor lhe disse: "Eu estarei ao seu lado e você derrotará os midianitas de uma só vez" E Deus lhe deu outro sinal claro. Gideão correu para casa e voltou com um pouco de comida. Ele colocou carne e pão em uma pedra. O anjo a tocou com o cajado em sua mão e o fogo saiu da rocha e distorceu tudo. Isso deixou claro para Gideão que Deus estava falando sério sobre o que estava dizendo. E, naquele momento, o anjo não estava mais lá.

Parte prática e considerações finais

Agora para nós: Vocês sabem, Deus também nos faz uma promessa. Ele nos promete que quer salvar todos os que confiam em Jesus de todo o coração. No final do Evangelho de João (um dos livros em que a vida de Jesus é relatada em detalhes), ele diz quase no final

"O que está escrito aqui foi escrito para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, sejam salvos em seu nome" (João 20:31).

Essa é a promessa que Deus nos faz. Ele se mantém fiel a essa promessa. Não há nada que a abale.

Nós também já nos afastamos de Deus várias vezes. Talvez tenhamos discutido com nossos irmãos, talvez tenhamos ofendido um colega de escola ou de trabalho, talvez tenhamos mentido e pensado que era apenas uma pequena mentira. Nenhum de nós é perfeito. Simplesmente não podemos afirmar que estamos sempre agradando a Deus. Também conhecemos essa tendência de queda na vida. Também conhecemos situações em que agimos de forma errada. Infelizmente, nós as conhecemos muito bem.

Mas Deus tem paciência conosco, assim como teve com seu povo que continuava se afastando dele. Quando as pessoas clamavam a ele, ele as ajudava a sair de sua angústia.

A Bíblia diz:

Se confessarmos os nossos pecados, Deus se mostra fiel e justo: perdoa os nossos pecados e nos purifica de todos os erros que cometemos" (1 João 1:9).

Você sabe, a fidelidade sempre requer uma promessa. Deus prometeu que nos perdoará por meio de Jesus Cristo, que morreu em nosso lugar por nossos pecados, e o fará incondicionalmente se lhe pedirmos. Uma simples oração é suficiente para fazer as pazes com Deus. Podemos contar a Deus tudo o que fizemos de errado. Ele fica feliz quando reconhecemos nossos erros e queremos viver com ele. É por isso que Deus é fiel e justo, porque ele cumpre suas promessas sem "ses" ou "mas". Ele perdoa nossa culpa e nos purifica de todos os erros que cometemos. Em outras palavras, ele nos liberta do pior inimigo de todos. Ele nos liberta do poder do diabo ou Satanás, nos liberta da culpa e do pecado e possibilita que vivamos com ele.